

TRÍDUO DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS 2021

TERÇA FEIRA - DIA 8 DE JUNHO

TEMA: “A ALEGRIA DO CORAÇÃO DE JESUS”

INTRODUÇÃO: “Numa grande simplicidade evangélica, a Irmã Mensageira do Amor Divino anuncia o Reino de Deus por sua piedade, ALEGRIA e zelo, respondendo com disponibilidade aos prementes apelos do povo de Deus” (Const. nº 5). Neste ano estamos aprofundando esta característica da vida Mensageira, e nos preparando para festa do nosso Patrono o Sagrado Coração de Jesus vamos aprofundar as Alegrias do seu coração e assim assumi-las cada vez mais em nossas vidas.

Canto:

1- Não sei se descobriste a encantadora luz /no olhar da mãe feliz que embala o novo ser/
Nos braços leva alguém em forma de outro eu/ vivendo agora em dois se sente renascer
A mãe será capaz de esquecer/ou deixar de amar alguns dos filhos que gerou?/E se existir acaso tal mulher/Deus se lembrará de nós em seu amor.

2- O amor de mãe recorda o amor de nosso/Deus: tomou seu povo ao colo: quis nos atrair
Até a ingratidão inflama seu amor;/um Deus apaixonado busca a mim e a ti.

(1ª Leitora) “Naquele momento, ele exultou de alegria sob a ação do Espírito Santo e disse: “Eu te louvo, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque ocultaste essas coisas aos sábios e aos entendidos, e as revelaste aos pequeninos. Sim, ó Pai, porque assim foi do teu agrado” (Lc 10,21).

(2ª Leitora) O Contexto da passagem é a volta dos 72 discípulos, que tinham sido enviados em missão na sua frente, para anunciar a Boa Nova pelas cidades por onde depois Ele iria passar. Depois de ensinar aos seus discípulos qual devia ser o motivo da sua alegria, que seus nomes estavam escritos nos céus, Jesus inicia uma oração da ação de graças, na qual se torna explícito o que há no seu coração.

(3ª Leitora) Jesus experimentou em sua humanidade todas nossas alegrias. Ele conheceu, apreciou, elogiou toda uma gama de alegrias humanas, dessas alegrias simples e cotidianas que estão ao alcance de todos. A profundidade de sua vida interior não lhe tirou

a clareza de seu olhar, nem de sua sensibilidade. Admira os passarinhos, os lírios do campo, exalta a alegria do semeador e do ceifador daquele que encontra um tesouro, do pastor que encontra a ovelha perdida, da mulher que encontra sua moedinha perdida; a alegria dos convidados ao banquete, a alegria dos que vão ao casamento, dos que se casam, a alegria do pai que recebe seu filho pródigo de volta; da mulher que acaba de dar a luz a seu filho.

(1ª Leitora) Estas alegrias humanas tem para Jesus tanta consistência quanto o fato de serem sinais das alegrias espirituais do Reino de Deus: alegria dos homens que entram neste Reino, voltam a ele ou trabalham nele, alegria do Pai que os recebe. Por outro lado, Jesus manifesta sua satisfação e sua ternura, quando se encontra com as crianças que desejam se aproximar dele, com o jovem rico, fiel e com desejos de ser perfeito; com amigos que abrem as portas de suas casas para hospedá-lo como Marta, Maria e Lázaro.

(2ª Leitora) Sua felicidade maior é ver a acolhida que é dada à Palavra, a libertação dos possessos, a conversão da mulher pecadora e de um publicano como Zaqueu, a generosidade da viúva. Ele mesmo se sente inundado por uma grande alegria quando comprova que os mais pequeninos têm acesso à revelação do Reino, coisa que fica escondida aos sábios e prudentes (Lc 10,21). Sim, “tendo Cristo partilhado em tudo nossa condição humana, menos no pecado” (cf. Hb 4,15), ele aceitou e sentiu as alegrias afetivas e espirituais, como um dom de Deus. E não descansou até que não “tivesse anunciado a salvação aos pobres e aos aflitos o seu consolo” (cf. Lc 14,18).

(3ª Leitora) O evangelho de Lucas é profícuo na maneira particular de semear a alegria. Os milagres de Jesus, as palavras de perdão são outras tantas mostras da bondade divina: as pessoas se alegravam por tantos prodígios que ele fazia (cf. Lc 13,17) e dava glórias a Deus. Para o cristão, como para Jesus, é necessário viver as alegrias humanas, que o Criador nos dá, em ação de graças ao Pai.

CANTO: Meu coração transborda de amor,/Porque meu Deus é um Deus de amor./Minha alma está repleta de paz,/Porque Jesus é a minha paz.

Eu digo aleluia, aleluia, aleluia,/aleluia, aleluia, eu digo porque/Eu digo aleluia, aleluia, aleluia,/aleluia, aleluia, aleluia. Amem.

(1ª Leitora) São tantas alegrias no nosso dia a dia na vivência da nossa história e vida Mensageira, partilhemos algumas alegrias que estão em nossos corações.

(2ª Leitora) Destacamos o segredo da insondável alegria que Jesus carregava dentro de si e que lhe é própria. É o evangelho de S. João quem melhor nos revela as palavras íntimas do Filho de Deus feito homem. Jesus irradia paz, segurança, alegria, disponibilidade, que se deve ao amor inefável com que se sabe amado por seu Pai. Depois de seu batismo as margens do Jordão, este amor, presente desde o primeiro instante de sua Encarnação, se manifesta: “Tu és meu filho amado, meu predileto” (Lc 3,22). Esta certeza é inseparável da consciência de Jesus. É uma presença que nunca o abandona (cf. Jo 16,32).

(3ª Leitora) É um conhecimento íntimo que o plenifica: “O Pai me conhece e eu conheço o Pai” (Jo 10,15). É uma troca incessante e total: “Tudo o que é meu é teu e tudo o que é teu é meu” (Jo 17,19). O Pai deu ao Filho o poder de julgar e de dispor da vida. Entre eles dá-se uma reciprocidade profunda: “Eu estou no Pai e o Pai está em mim” (Jo 14,10). Reciprocamente, o Filho tem para com o Pai um amor sem medida: “Eu amo o Pai amo o Pai e procedo como o Pai me ordenou”. (Jo 14,31). Faz sempre o que apraz ao Pai, é este seu “alimento” (cf. Jo 8,29; 4,34). Sua disponibilidade chega até o dom de sua vida humana, com a confiança de recobrá-la: “O Pai me ama, porque dou a minha vida para a retomar” (Jo 10,17).

(1ª Leitora) Neste sentido, ele se alegra de ir ao pai. É, para Jesus a ressonância de sua consciência de homem, do amor que ele conhece desde sempre, enquanto Deus, no seio do Pai: “porque me amaste antes da criação do mundo” (Jo 17,24). Existe uma relação incomunicável de amor, que se confunde com sua existência de Filho e que constitui o segredo da vida trinitária: o Pai é o que se dá ao Filho, sem reservas e sem interrupções, em uma generosidade gozosa e o Filho, como o que se dá da mesma maneira ao Pai com um impulso de gozosa gratidão no Espírito Santo.

(2ª Leitora) Daí que os discípulos e todos que creem em Cristo estão chamados a participar desta alegria. Jesus quer que sintam interiormente esta mesma alegria em plenitude: “Manifestei-lhes o teu nome, e ainda hei de lhe manifestar, para que o amor

com que me amaste esteja neles, e eu neles” (Jo 17,26). Esta alegria de estar dentro do amor de Deus começa já aqui na terra. É a alegria do Reino de Deus. É uma alegria concedida e que requer confiança total no Pai e no Filho e de fazer opção pelas coisas do Reino. A mensagem de Jesus promete antes de tudo a alegria, essa alegria exigente das bem-aventuranças.

(3ª Leitora) E Jesus, vendo a multidão, subiu a um monte, e, assentando-se, aproximaram-se dele os seus discípulos; E, abrindo a sua boca, os ensinava, dizendo:

Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus;

Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados;

Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra;

Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos;

Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia;

Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus;

Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus;

Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus;

Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós por minha causa.

Exultai e alegrai-vos, porque é grande o vosso galardão nos céus; porque assim perseguiram os profetas que foram antes de vós. (Mateus 5.1-12)

CANTO

Um coração para amar,/Pra perdoar e sentir/Para chorar e sorrir/Ao me criar tu me deste
Um coração pra sonhar,/Inquieto e sempre a bater/Ansioso por entender/As coisas que tu me deste

Eis o que eu venho te dar./Eis o que eu ponho no altar/Toma senhor que ele é teu/ Meu coração não é meu (bis)

Ladainha ao Sagrado Coração de Jesus da Mensageira do Amor Divino

Senhor tende piedade de nós. Senhor tende piedade de nós.

Cristo tende piedade de nós. Cristo tende piedade de nós.

Senhor tende piedade de nós. Senhor tende piedade de nós.

Coração de Jesus, plenitude do Coração do Pai. **SEJA NOSSA ALEGRIA**

Coração de Jesus, fonte do Espírito Santo. SEJA NOSSA ALEGRIA

Coração de Jesus, simples e humilde. SEJA NOSSA ALEGRIA

Coração de Jesus, Expressão humana do Amor Divino. SEJA NOSSA ALEGRIA

Coração de Jesus, sacramento do Amor do Pai. SEJA NOSSA ALEGRIA

Coração de Jesus, programa de vida no ser e fazer da mensageira do Amor divino. SEJA NOSSA ALEGRIA

Coração de Jesus, canal da graça divina, SEJA NOSSA ALEGRIA

Coração de Jesus, força da piedade que nos envolve, SEJA NOSSA ALEGRIA

Coração de Jesus, animador do nosso zelo apostólico, SEJA NOSSA ALEGRIA.

Coração de Jesus, vitória do amor em nossas vidas. SEJA NOSSA ALEGRIA.

Coração de Jesus, gratuidade do amor divino. SEJA NOSSA ALEGRIA.

Coração de Jesus, restaurador da vida fraterna, SEJA NOSSA ALEGRIA.

Coração de Jesus, inspiração dos nossos fundadores, SEJA NOSSA ALEGRIA.

Coração de Jesus, gerador do Amor Divino nosso Carisma, SEJA NOSSA ALEGRIA

Coração de Jesus, elo da nossa unidade, SEJA NOSSA ALEGRIA.

Jesus Cristo ouvi-nos. Jesus Cristo ouvi-nos

Jesus Cristo atendei-nos. Jesus Cristo atendei-nos.

Rezemos Preces Espontâneas, que brotam de nossos corações. Terminar com o canto: Coração Santo, para que Ele nos santifique.